

AGENDA

● **Temer recebe IBM e Fenabrave**

O presidente em exercício, Michel Temer, tem reuniões com o principal executivo da IBM, Marcelo Porto, e com o presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), Alarico Assumpção Júnior.

● **Meirelles com governadores**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se encontra com governadores do Nordeste.

● **Moraes em São Paulo**

O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, participa de almoço com empresários e executivos em São Paulo.

● **Conjuntura do 2º trimestre**

A CNI apresenta o Informe Conjuntural do segundo trimestre do ano.

● **Dados do mercado de capitais**

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) revela os dados do setor referentes ao primeiro semestre.

● **Safra 2015-2016**

A Conab revela o 10º Levantamento da Safra de Grãos 2015-2016, enquanto o IBGE atualiza o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de 2016.

Temer elevará imposto, mas rombo passará de R\$ 150 bi

O governo vai recorrer a aumento de tributos para diminuir o rombo nas contas públicas previsto para 2017. Após reunião com o presidente em exercício, **Michel Temer**, e a equipe econômica ontem à noite, o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), senador Wellington Fagundes (PR-MT), informou que a previsão de receitas será elevada com o aumento da Cide (imposto sobre combustíveis) e recursos obtidos com concessões e privatizações. O aumento da Cide de R\$ 0,10 para R\$ 0,60 resultaria num reforço de caixa anual de até R\$ 15 bilhões. Também estão em análise outros tributos cuja elevação não dependa de tramitação no Congresso. Mesmo assim, o déficit fiscal no próximo ano será superior a R\$ 150 bilhões. Na reunião, houve alerta sobre as dificuldades políticas de aumentar impostos. Sem essas medidas, porém, o déficit projetado para 2017 chegaria a R\$ 194 bilhões, segundo o presidente da Comissão Mista do Orçamento, deputado Arthur de Lira (PP-AL).



Foto: A. S. / CONTRASTO

Governo sofre primeira derrota na Câmara dos Deputados

Em uma derrota inesperada para o governo Michel Temer, a base aliada ao Palácio do Planalto na Câmara não conseguiu aprovar o pedido de tramitação em regime de urgência constitucional do projeto que trata da renegociação das dívidas dos Estados com a União. Deputados da oposição não concordaram com contrapartidas impostas pelo governo para que o alongamento dos débitos seja feito. O ponto mais questionado é a inclusão de regras que estabelecem um teto para gastos das unidades da Federação. Para que fosse aprovado, o pedido precisaria do apoio da maioria absoluta dos parlamentares, ou pelo menos 257 votos. Em votação nominal, feita ontem à noite, 253 parlamentares se posicionaram a favor da urgência e 131, contra. Houve 2 abstenções.

Petrobras diz que Eduardo Cunha enriqueceu com 'sangria'

A Petrobras entrou com pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) para figurar como assistente de acusação na ação penal em que o presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), é acusado de receber US\$ 5 milhões de propina em contratos de navios-sonda. Segundo o documento, o parlamentar enriqueceu com recursos "oriundos da sangria" de corrupção. Ainda ontem, o relator Ronaldo Fonseca (PROS-DF) recomendou, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, anular a votação do processo de cassação de Eduardo Cunha no Conselho de Ética da Casa.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Temer decide elevar imposto, mas rombo passará de R\$ 150 bi

Folha de S.Paulo (SP)

Justiça afasta chefe da Eletronuclear; PF prende antecessor

Valor Econômico (SP)

Governo adota gradualismo no ajuste fiscal

O Globo (RJ)

Cunha pagava despesas de vice da Caixa com propina

Zero Hora (RS)

Cunha ficou rico com propina, diz Petrobras

Gazeta do Povo (PR)

Dívida de estados expõe falha no papel dos Tribunais de Contas

Diário Catarinense (SC)

Estado liga o alerta para número de PMs

Jornal do Commercio (PE)

Golpe cobra dinheiro de familiares de pacientes

The New York Times (EUA)

Clinton adota uma ideia de Sanders para financiar ensino superior

The Wall Street Journal (EUA)

Partido Republicano pressiona Clinton e FBI

Financial Times (RU)

Relato de Chilcot sobre guerra no Iraque traz veredicto severo sobre Blair

El País (ESP)

Felipe González propõe ao PSOE que aceite negociar com Rajoy



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Indicadores mostram que recessão não deu trégua**

Indicadores divulgados ontem apontam que o caminho ainda é longo para que a economia brasileira saia do atual quadro recessivo. Embora os índices de confiança tenham mostrado os brasileiros menos pessimistas nos últimos meses, os números ainda permanecem no terreno negativo e revelam que a recessão econômica ainda não deu um alívio. Os dados divulgados pelo Banco Central mostram que os saques realizados pelos brasileiros na poupança somaram R\$ 42,6 bilhões no primeiro semestre. Foi o maior volume da série histórica do Banco Central, iniciada em janeiro de 1995. O setor industrial segue colhendo resultados ruins. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostrou que o faturamento real das empresas encolheu 3,8% em maio ante abril, o emprego teve a 16ª queda consecutiva no período e a utilização da capacidade instalada chegou ao menor nível da série, iniciada em 2003.

Produção de carros atinge menor patamar em 12 anos

A produção de veículos foi a mais baixa para um primeiro semestre em 12 anos no País, com um total de 1,016 milhão de unidades, incluindo caminhões e ônibus. Em 2004, foram produzidos 999,7 mil veículos no período. Os números deste ano são 21,2% inferiores aos do primeiro semestre de 2015. As empresas têm atualmente 32 mil trabalhadores em excesso, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Entre o pessoal excedente há 26 mil em regimes de flexibilidade, sendo 4,7 mil com contratos suspensos (lay-off) e 21,3 mil no Programa de Proteção ao Emprego (PPE), com jornada e salários reduzidos. O setor encerrou junho com 127,7 mil pessoas empregadas.

São Paulo é contra unificação de ICMS para querosene

Uma queda de braço entre as companhias aéreas e a Secretaria da Fazenda de São Paulo sobre a proposta de unificar o ICMS do querosene de aviação no País vai chegar hoje ao Senado. O Secretário da Fazenda paulista, Renato Villela, afirma que a redução da alíquota do combustível, de 25% para o valor proposto de 12%, traria uma renúncia de R\$ 300 milhões aos cofres paulistas. "Não vejo sentido em abrir mão de uma receita tributária sem motivo em um momento em que a arrecadação cai", disse Villela, que participa de audiência no Senado sobre o assunto.

MERCADO FINANCEIRO**Bolsa se recupera com alta do petróleo e ata do Fed**

A recuperação gradual das Bolsas em Nova York durante a tarde de ontem amparou a virada da Bovespa para o lado positivo perto do fim da sessão e se apoiou no fortalecimento do petróleo e na ata considerada favorável a juros baixos da última reunião do Federal Reserve. Segundo os diretores do BC dos EUA, é necessário aguardar mais dados sobre o mercado de trabalho antes de elevar as taxas no país, além de acompanhar de perto os acontecimentos pelo mundo. Com isso, Dow Jones subiu 0,44%, S&P 500 avançou 0,54% e Nasdaq ganhou 0,75%. O Ibovespa acompanhou as bolsas americanas e fechou com ganho de 0,11%, aos 51.901,80 pontos. Petrobras, Vale e as siderúrgicas foram os destaques positivos. Na renda fixa, as taxas de juros passaram o dia todo em alta, refletindo preocupações dominantes com o cenário fiscal brasileiro e com as incertezas no exterior. A demora no anúncio da meta fiscal de 2017 reforçou no mercado a avaliação de que a equipe econômica está com dificuldades em fechar um número melhor do que o déficit de R\$ 170,5 bilhões previsto para este ano. O contrato de juros (DI) com vencimento em janeiro de 2017 encerrou com taxa de 13,915%, ante 13,910%. O DI para janeiro de 2021 fechou em 12,32%, de 12,24%. O dólar à vista encerrou com ganho de 1%, aos R\$ 3,3357. O dólar futuro para agosto subiu 0,77%, aos R\$ 3,3550.

Fed quer ter clareza dos efeitos da Brexit nos EUA antes de elevar juros

A ata da reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) de junho, divulgada ontem, mostra que aumentou entre os dirigentes da instituição o tom de cautela para voltar a elevar os juros no país por conta do cenário mais incerto, tanto na economia doméstica quanto na externa. A ata mostra os dirigentes divididos sobre a avaliação de tópicos como inflação e mercado de emprego. A posição mais cautelosa reflete o fato de a reunião ter ocorrido uma semana antes do referendo que decidiria pela saída do Reino Unido na União Europeia, a Brexit. Por isso, a ata desse encontro veio mais datada do que o habitual.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Sete empresas disputam Liquigás**

O jornal Valor Econômico informa que sete companhias estão no páreo para a aquisição da participação da Petrobras na distribuidora de gás Liquigás. São elas: Ultragas, do Grupo Ultra, que já é sócia da empresa; Supergasbras, da holandesa SHV; Gávea Investimentos, do ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga; Aygaz, da Turquia; Consigaz; e Nacional Gás e Copagaz, que pretendem entrar juntas na concorrência. A Petrobras colocou à venda os 21,86% do capital da Liquigás que detém. Estima-se que o negócio movimente cerca de R\$ 1,5 bilhão.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - maio	0,78%
● IGPM-FGV - junho	1,69%
● IPC-FIPE - junho	0,65%
● TR pré (05/07)	0,2524%
● TBF (05/07)	1,1045%
● Ibovespa (06/07)	0,11%; vol. R\$ 5,338 bi
● Poupança Nova (07/07)	0,727%
● CDB pré 30 dias (06/07)	0,13677/0,13696
● CDB pré 61 dias (06/07)	0,13677/0,13685
● CDI acumulado mês (06/07)	0,21%
● CDI anualizado (06/07)	14,13%
● Dólar Comercial (06/07)	R\$ 3,3348/R\$ 3,3357
● Dólar Turismo (06/07)	R\$ 3,3000/R\$ 3,4800
● Euro Turismo (06/07)	R\$ 3,6800/R\$ 3,8800
● Dólar Papel SP (06/07)	R\$ 3,3900/R\$ 3,4900

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**broadcast**
político

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo veta general na Funai

O general da reserva Sebastião Roberto Peternelli Júnior (PSC-SP) não vai ocupar o cargo de presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) para o qual havia sido indicado por seu partido, segundo a Folha de S.Paulo. "Estamos em negociação com outro tipo de perfil", afirmou o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes. O núcleo político do governo defendia a manutenção da indicação, mas o presidente em exercício, Michel Temer, delegou a decisão final a Moraes - a quem a Funai está subordinada. Em março, Peternelli fez uma publicação na internet exaltando o golpe militar de 1964.

Empresário de Santo André é solto após pagar fiança de R\$ 1 mi

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região mandou soltar ontem o empresário Ronan Maria Pinto, de Santo André (SP), mas estabeleceu algumas regras. A decisão foi tomada por unanimidade pelos desembargadores que acolheram pedido de habeas corpus. Além de pagar fiança de R\$ 1 milhão, ele terá de usar tornozeleira eletrônica, comparecer em juízo a cada três meses e ficar recluso em sua residência nos finais de semana e à noite. Ronan Maria Pinto foi preso na Operação Carbono 14, desdobramento da Lava Jato, em 1º de abril.

Polícia Federal prende ex-cúpula da Eletronuclear

ANDRÉ ENRIKES/STANAO/CONTEUDO

A Polícia Federal prendeu ontem no Rio dez pessoas acusadas de desviar recursos da obra da Usina Nuclear Angra 3, investimento de R\$ 17 bilhões no litoral sul do Estado. Entre os presos preventivamente está o vice-almirante reformado **Othon Luiz Pinheiro da Silva**, ex-presidente da Eletronuclear, que já havia sido detido na Operação Lava Jato no ano passado e estava em prisão domiciliar desde dezembro. Ele voltou para a cadeia ontem. A Operação Pripayat, desdobramento da Lava Jato no Rio, também atingiu o atual presidente da subsidiária da Eletrobras, Pedro José Diniz Figueiredo, que foi afastado do cargo por decisão judicial e levado a depor por condução coercitiva. Outros cinco funcionários do alto escalão da Eletronuclear, todos já afastados de seus cargos por causa de apurações internas, também foram presos. Segundo as investigações, o grupo recebeu R\$ 26,4 milhões em propina por Angra 3. O dinheiro era pago tanto por meio de prestação fictícia de serviços quanto em dinheiro vivo. O advogado Helton Pinto, que defende Pinheiro da Silva, não se pronunciou sobre o caso.

Emílio Odebrecht reconhece erros de empreiteira

O grupo Odebrecht lançou ontem um novo código de ética contra práticas ilícitas, durante evento realizado em hotel de São Paulo pelo presidente do conselho de administração da holding, Emílio Odebrecht, para 170 executivos da empresa. Ele reconheceu erros da companhia, mas fez críticas à participação do Estado na esfera privada. "Destaco, no Brasil, o sistema político-partidário, o excesso de burocracia e a exagerada interferência do Estado na vida do cidadão e das empresas", afirmou Emílio. Seu filho, Marcelo, está preso desde 19 de junho de 2015. "Temos de reconhecer nossa parcela de responsabilidade quanto às dúvidas sobre nossos comportamentos, ações, omissões e complacências que hoje existem junto à opinião pública", disse o empresário.

Em carta, Dilma diz ser vítima de uma 'farsa jurídica'

Sem comparecer à sessão dedicada ao seu interrogatório na Comissão Especial do Impeachment, a presidente afastada Dilma Rousseff enviou ontem uma carta que foi lida por seu advogado José Eduardo Cardozo aos senadores. Em depoimento com forte tom emocional, Dilma se disse vítima de uma "farsa jurídica". "Já sofri a dor indizível da tortura, já passei pela dor aflitiva da doença, e hoje sofro a dor igualmente inominável da injustiça", escreveu a petista.

INTERNACIONAL

Uruguai nega ter aceitado adiar posse da Venezuela no Mercosul

O chanceler uruguaio, Rodolfo Nin Novoa, negou ontem que seu país tenha aceitado adiar para agosto a decisão sobre a transmissão da presidência do Mercosul para a Venezuela. O pedido foi feito na véspera pelo chanceler José Serra, em Montevidéu. "É uma proposta do Brasil, não há uma definição", disse Nin Novoa. Até o fim do mês passado, Argentina e Uruguai concordavam em permitir a posse de Caracas na terça-feira, como estipula o sistema de rodízio semestral. O Paraguai, no entanto, se opôs e pediu uma reunião emergencial de chanceleres sobre o tema.

Suspeito sírio foi barrado pela Polícia Federal no Chuí em maio

O sírio Jihad Ahmad Deyab tentou ingressar no Brasil no primeiro semestre deste ano, segundo fontes que trabalham no setor de inteligência do governo federal. Em maio, ele foi barrado pela Polícia Federal na cidade de Chuí (RS), que faz fronteira com o Uruguai - país que o acolheu como refugiado depois que foi libertado, em 2014, da prisão na base americana de Guantánamo, em Cuba. Na última semana, a companhia aérea Avianca divulgou alerta chamando a atenção sobre a possibilidade de Deyab ter novamente saído do Uruguai em direção ao Brasil.

Justiça da Argentina bloqueia bens da ex-presidente Cristina Kirchner

A Justiça argentina determinou o bloqueio dos bens da ex-presidente Cristina Kirchner (2007-2015) logo após sua passagem por um tribunal de Buenos Aires, na tarde de ontem. Ela tinha sido convocada pelo juiz Claudio Bonadio para receber a notificação sobre um embargo no valor de 15 milhões de pesos (R\$ 3,3 milhões), parte da investigação por venda de dólar futuro no fim de seu governo. Para o magistrado, Cristina ordenou uma operação na qual o país perdeu o equivalente a R\$ 17,1 bilhões ao negociar a divisa pelo preço oficial quando o valor de mercado para entrega este ano era 42% maior.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Arcebispo é acusado de acobertar pedofilia



O papa Francisco aceitou ontem a renúncia do arcebispo da Paraíba, **dom Aldo Di Cillo Pagotto**, de 66 anos, que dirigia a arquidiocese desde maio de 2004 e só deveria se aposentar em 2024, aos 75 anos. Dom Aldo vem sendo acusado há três anos de acobertar casos de pedofilia, ao acolher seminaristas afastados de outras dioceses, supostamente pela prática de abusos. É a primeira vez que um arcebispo brasileiro deixa o cargo após uma investigação de pedofilia. As denúncias foram apuradas em 2013 por dom Fernando José Monteiro Guimarães, na época bispo de Garanhuns (PE). Em carta publicada ontem, dom Aldo afirma que acolheu os religiosos "no intuito de lhes oferecer novas chances de vida" e que cometeu "erros por confiar demais em uma ingênua misericórdia", mas não fez referência explícita às acusações.

Ministro da Saúde quer plano barato para aliviar SUS

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, defendeu ontem a criação de planos de saúde mais baratos, mas com menos serviços de atendimento obrigatórios. Para ele, a estratégia pode ajudar a ampliar o número de usuários de convênios, reduzir a demanda do Sistema Único de Saúde (SUS) e, conseqüentemente, dar maior folga de recursos para financiar o atendimento público. "Isso renderia mais conforto para a população que quer um plano de saúde e não pode arcar com os custos", disse. De acordo com Barros, não há ainda uma estimativa de quantas pessoas poderiam migrar para a saúde suplementar incentivadas pelas baixas mensalidades. Ele também não detalhou se a mudança atingiria planos empresariais ou individuais.

Polícia Federal começa a entregar passaportes atrasados em São Paulo

A Polícia Federal iniciou ontem a entrega de passaportes em atraso. A emissão estava interrompida desde a semana passada, por problemas na Casa da Moeda do Brasil. A expectativa é distribuir de 10 mil a 12 mil cadernetas até terça-feira na sede da Lapa, em São Paulo. É esperado um fluxo cinco vezes maior do que em dias normais. Os requerentes receberão e-mail avisando sobre a retirada do documento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Brasileiro controla da cadeia tráfico de drogas na fronteira com o Paraguai

Após o assassinato do traficante de origem brasileira Jorge Toumani em Pedro Juan Caballero, na divisa do Paraguai com o Mato Grosso do Sul, no mês passado, os negócios relacionados às drogas na região foram assumidos pelo brasileiro Jarvis Pavão, segundo a Folha de S.Paulo. Pavão está preso em Assunção desde 2009, condenado por tráfico. A informação é do governo paraguaio.

ESPORTES

Manipulação leva sete à cadeia

Sete pessoas foram presas ontem em São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará por envolvimento com a máfia de manipulação de resultados de partidas do futebol brasileiro. As investigações tiveram início no ano passado, a partir de denúncias de fraude em jogos das Séries A-2 e A-3 do Campeonato Paulista. As prisões foram feitas nas cidades de São Paulo, Bauru, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba, Belford Roxo (Rio) e Maracanaú (Ceará). Novas detenções poderão ocorrer.

Messi e pai são condenados à prisão

Lionel Messi e seu pai, Jorge, foram condenados a 21 meses de prisão por fraude fiscal pela Justiça espanhola. Pelo código criminal, penas inferiores a 24 meses podem ser transformadas em multas. Os juízes deixaram claro que o jogador precisava ser punido publicamente. "Sua conduta não pode ficar impune", declararam. Messi alegou que a gestão de seus negócios estava com seus pais.

Maicon é expulso e complica São Paulo na Libertadores

Com o São Paulo desfalcado e sem criatividade, os 61 mil torcedores presentes saíram calados ontem do Morumbi, no primeiro jogo da semifinal da Copa Libertadores. No segundo tempo, o zagueiro Maicon deu um tapa na cabeça de um rival na frente do árbitro e foi expulso. O **Atlético Nacional** ganhou espaço, fez 2 a 0 e encaminhou a vaga na decisão, com dois gols de Borja. O segundo jogo será em Medellín, na Colômbia, na próxima quarta-feira. O São Paulo precisa ganhar por três gols de diferença para manter vivo o sonho do tetra no torneio continental. Após a partida, torcedores do São Paulo e policiais militares entraram em conflito nas proximidades do estádio. Pelo menos três pessoas ficaram feridas. Independiente del Valle e Boca Juniors fazem o primeiro jogo da outra semifinal hoje, em Quito, no Equador.



NELTON FAVALE/ESP/AGÊNCIA/CONTEÚDO

Tribunal critica preparação de segurança da Olimpíada

Documento do Ministério da Defesa diz que desfalque no efetivo da Força Nacional de Segurança Pública representa risco à segurança na Olimpíada do Rio. O alerta consta de um ofício apresentado pela pasta ao Tribunal de Contas da União (TCU), que, em auditoria, atribuiu esse e outros problemas que surgem às vésperas dos Jogos à falta de planejamento e coordenação dos órgãos federais. Trechos do documento são citados em relatório sigiloso de auditores da corte de contas. A Defesa informa que a não mobilização do total de 9.613 militares da Força para fazer a segurança no interior das instalações desportivas é um risco à operação da Rio-2016, com repercussões para o "ministério e para as Forças Singulares".

